

**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL SETEMBRO/2010**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada por técnicos da Fundação Procon/SP nos dias 02 e 03 de setembro/2010 e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander (*).

(*) A partir deste mês, o Banco Real e o Unibanco não integram mais a amostra. A incorporação do Banco Real pelo Santander e a incorporação do Unibanco pelo Banco Itaú já estão sendo concluídas. Dessa forma, a amostra passa a ser constituída de sete instituições financeiras.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal - a taxa média dos bancos pesquisados foi de 5,35% a.m., inferior à do mês anterior que foi de 5,44% a.m., significando um decréscimo de 0,09 ponto percentual.

A única alteração na taxa do empréstimo pessoal foi promovida pelo Banco Itaú que elevou sua taxa de 5,98% para 6,02% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,67% em relação à taxa de agosto/10.

Cheque Especial – taxa média dos bancos pesquisados foi de 9,10% a.m., mesmo percentual do mês anterior, em função do arredondamento de casas decimais. A taxa média de agosto/10 foi de 9,099% a.m. e, neste mês, foi de 9,103%.

As altas verificadas nas taxas de cheque especial foram:

Banco do Brasil – alterou de 7,79% para 7,95% a.m., o que significa um acréscimo de 0,16 ponto percentual, representando uma variação positiva de 2,05% em relação à taxa de agosto/10;

Itaú – alterou de 8,71% para 8,75% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,46% em relação à taxa de agosto/10.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de cheque especial.

Neste mês, apesar de um banco pesquisado ter elevado sua taxa de empréstimo pessoal, a taxa média apresentou queda em relação ao mês anterior. A elevação não foi suficiente para neutralizar o efeito da retirada dos dois bancos (Real e Unibanco) da amostra, uma vez que suas taxas estavam entre as mais altas nessa modalidade. Foi a primeira queda da taxa média desde novembro do ano passado.

Quanto ao cheque especial, e pelo mesmo motivo, as duas altas verificadas também não tiveram impacto na taxa média, que se manteve praticamente inalterada em relação ao mês anterior.

Na sexta reunião deste ano (ocorrida nos dias 31 de agosto e 01 de setembro), o COPOM – Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 10,75% ao ano. A decisão de manter a taxa básica reflete a avaliação do BC de que a economia brasileira teve uma certa desaceleração. Também pesaram na decisão a queda da inflação, devido ao recuo no preço dos alimentos e à fraca recuperação da economia global.

O consumidor deve ter cautela na sua relação com o crédito, evitando contratações por impulso. Segundo recente pesquisa do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o endividamento de 12% das famílias brasileiras supera em cinco vezes sua renda familiar mensal.